ANO 16.º LISBOA — SABADO, 1 DE AGOSTO DE 1936 N.º 4923

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EPISODIOS DA GUERRA CIVIL EM ESPANHA

De Navalmoral a Plasencia com as milicias fascistas

(Do nosso enviado especial)

PLASENCIA, 26. — Se me dissessem esta manhã que havia de vir de Navalmoral a Plasencia na companhia dum grupo de fascistas, não acreditava. Mas, em Espanha, o homem põe e a Guarda Civil dispõe.

Levantei-me hoje com o proposito firme de sair de Navalmoral custasse o que custasse. E vim para a rua. A minha primeira visita foi a uma «garage». Se alquilan autos. Visitad España, paraiso de los turistas. *A ironia dos letreiros em tempo de guerra!*

Estava decidido a correr todos os riscos e a seguir para o norte. Impossivel. Mesmo que houvesse um chauffeur *corajoso que me quizesse levar, a viagem era impraticavl; porque a estrada que conduz a Talavera está cortada em varios pontos.*

D. Arturo, o dono da «garage», desiludiu-me logo. Quem se arrisca, por este tempo, a sair de casa?

—Nem que o sr. me oferecesse a fortuna de Romanones!

De Navalmoral a Valencia de Alcantara, circula-se. Mas voltar para traz não me seduzia.

E fui-me dali mais triste do que a noite. Dirigi então os meus passos para o quartel da Guarda Civil. Embora não me agrade muito o contacto com a «Benemerita», penso que talvez me possam dar ali alguma indicação util.

Nos ultimos dias, grupos de fascistas armados e as Guardas Civil e de Asalto têm-se ocupado em submeter algumas povoações da provincia de Caceres onde as idéas avançadas tinham numerosos adeptos. Depois explicarei porque falo no passado. Finda a missão que lhes fôra confiada, alguns fascistas das localidades vizinhas regressaram á base.

Quando cheguei ao quartel e procurei informar-me se tinha algum processo de sair de Navalmoral, ainda que fôsse para o inferno, disseram-me que ia partir para Plasencia um automovel com milicianos fascistas. Pensei duas vezes antes de tomar uma resolução. Por fim decidi-me. Claro que viajar com estes muchachos, *por mais simpaticos que sejam, implicava um certo risco. Mas eu preferia tudo, inclusivé enfrentar a hidra comunista, a continuar em Navalmoral.*

O meu conhecimento da vespera com o chefe fascista local, que se pôs amavelmente á minha disposição para o que fôsse preciso, serviu-me dalguma coisa. Os seus camaradas iam partir e eu tinha um lugar no automovel.

— Juanita, depressa, a minha conta!

— Fernandin, desce a minha mala!

Posso dizer, sem vaidade, que tive uma bonita despedida. Doña Maria teve muita pena de que me viesse embora. D. Miguel Oliveros, o meu companheiro de viagem, estreitou-me nos braços. Fernandin acompanhou-me com um olhar triste. um olhar de simpatia.

—Adiós! Adiós!

—Buen viaje, D. Norberto!

—Que le pase a Usted bien!

Uma despedida é sempre triste. Já estava familiarizado com aquela gente. Com o que não consegui familiarizar-me foi com esta monotona e cálida Navalmoral e muito menos com duas cegonhas-metralhadoras que me acordavam todos os dias ás cinco da manhã, poisadas no alto da torre, onde davam o seu concerto matinal.

E vou a caminho de Plasencia sentado entre dois simpaticos muchachos, *que vestem fato de ganga azul e têm o cerebro cheio de idéas côr de rosa. A' frente, além do* chauffeur, *que tambem pertence ao grupo, vai um fascista rural, Crispim, chalaceador e boa pessoa, um tanto envaidecido com a sua missão salvadora.*

Todos estes senhores, incluindo o chauffeur, *que guia com a mão direita e leva a pistola na esquerda, vão armados para o que der e vier.*

A primeira povoação que atravessamos é precisamente Almaraz, que fomos encontrar há dias em pé de guerra e onde passámos, então, um mau quarto de hora. Dali até Plasencia toma-se uma estrada, ou melhor, um caminho vicinal, que segue por montes e vales através duma região de carrascos e sobreiros em tudo semelhante ao montado alentejano.

Desta vez, viemos encontrar Almaraz com uma fisionomia completamente diferente daquela que há dias nos fez passar alguns momentos de inquietação. Já não se levantam punhos cerrados. Estendem-se braços á nossa passagem e grita-se: «Arriba España!».

Vêem-se na rua principal grupos de curiosos que comentam os acontecimentos. O automovel pára e somos rodeados por uma multidão pacifica e ansiosa que nos pede noticias e que sauda efusivamente os meus companheiros de viagem. Há tambem mulheres e raparigas, mas desta vez, felizmente, já não vêm armadas de cuchillos. *Que diferença!*

Almaraz é uma pequena povoação que deve ter menos de mil habitantes. E' facil concluir, portanto, que muitos daqueles que há dias nos receberam de escopeta e erguiam os punhos cerrados á nossa passagem estendem hoje o braço e gritam «Arriba Espanha». Por isso eu falei há pouco no passado.

A segunda povoação que atravessamos é Casa Tejada. Os meus companheiros destravam as pistolas, porque o sitio parece não ser dos mais seguros nem dos mais simpatizantes com as idéas fascistas. Apesar de ser domingo, a gente do campo entrega-se tranquilamente aos seus afazeres. Os camponeses que vêem atravessar o automovel páram de trilhar o trigo e ficam por um momento indecisos. Crispim estende o braço para fora e grita: «Arriba Espanha!». Eles decidem-se e correspondem com a mesma saudação.

A' entrada da povoação, mesmo á beira da estrada, uma bandeira branca espetada num pau indica que cessou toda a resistencia. Avistamos outra no alto da torre e passamos, confiados.

O montado segue sempre diante de nós, á beira da linha ferrea de Plasencia a Caceres, num percurso de oitenta quilometros que me custou mais a fazer que os três mil de Lisboa a Viena.

A' falta de melhor, ou de pior, os meus companheiros entretêm-se a alvejar pelo caminho algumas arvores pacificas. Só falta estender o braço e gritar-lhes: «Arriba Espanha!».

Depois de passarmos por Toril, que deve ser a mais pequena povoação do mundo,—a igreja, três casas e uma duzia de cegonhas pousadas no telhado da igreja—os ultimos dezassete quilometos já os percorremos por estrada nacional até chegar a Plasencia.

Despeço-me dos meus companheiros de viagem, que prosseguem até Zarza de Granadilla—bonito nome!—e atravesso as ruas a caminho do hotel. A cidade está em pé de guerra, o que não impede que continue a fazer-se a vida habitual. As milicias fascistas, armadas de carabinas, mantêm a ordem na povoação. Vejo-os sentados nos bancos da praça ou circulando em grupos por entre a gente que vai e vem, num rodopio constante e um tanto nervoso. A tropa recolheu ao quartel, onde se conserva de prevenção rigorosa.

Em Plasencia nota-se um ambiente de franco entusiasmo a favor do movimento militar. São numerosos os fascistas que se armaram e é curioso obervar que foram recrutados em todas as camadas sociais, operarios, empregados de comercio, filhos-familias, senhoritos... Um deles é o marquês de Viana, que está casado com uma senhora portuguesa e que aqui tem propriedades. Conversei com ele. Chegou de madrugada duma expedição punitiva a umas povoações vizinhas que se salientaram mais na prática das idéas comunistas, sobretudo pelo que diz respeito ao regime de trabalho no campo e á divisão das terras. Estas expedições fazem-se com frequencia e as cadeias enchem-se de presos a quem vão ser pedidas responsabilidades pelos desmandos que se cometeram. Repugna-me acreditar nos horrores que aqui se contam, porque há sempre uma tendencia para o exagero, sobretudo em espiritos apaixonados.

O que se passa nesta provincia passa-se em quasi toda a Espanha. E onde as idéas avançaram mais no caminho das reivindicações decisivas, é onde se desenvolve com mais força a reacção fascista.

A Espanha atravessa um minuto curioso da sua Historia. Vale a pena ver, ouvir e observar. O mais dificil é contar, porque as comunicações continuam interrompidas e Deus sabe quando serão restabelecidas.

Logo que cheguei, fui visitar o comandante militar para ver se podia autorizar-me a dar noticias telegraficas, pois informaram-me que já se consegue comunicar com Lisboa pelo telegrafo. Impossivel. A consigne *é rigorosa. Enquanto não se decidir o movimento, as autoridades militares opõem-se terminantemente á transmissão de noticias para o estrangeiro. Pelo menos nos pontos que tenho percorrido desde que entrei em Espanha.*

Para expedir um simples telegrama particular, que não sei se chegará a Lisboa, só me autorizam a pôr: «Cheguei sem novidade». Quero acrescentar o nome do hotel onde estou hospedado e não me é permitido. Fijense ustedes.

Procuro informações concretas da marcha dos acontecimentos e respondem-me que não há nada a dizer. Tudo vai bem. E o amavel tenente-coronel aconselha-me a partir para Salamanca ou para Valladolid, onde terei certamente mais noticias e onde talvez seja menos rigorosa a consigne.

Volto a fazer a mala—e até Salamanca, onde devo chegar amanhã a noite, se a minha boa estrela continuar a proteger-me.

NORBERTO LOPES

De Plasencia a Salamanca com tropas sublevadas

(Do nosso enviado especial)

SALAMANCA, 27. — De Plasencia saiu hoje para Salamanca, em dois camiões, uma força de infantaria, metralhadoras e voluntarios que vem incorporar-se na coluna que o comandante Doval está a organizar para seguir em direcção a Madrid. O marquês de Viana, que não perde uma ocasião de ser agradavel com os portugueses, preguntou-me se eu queria acompanhar essa força. Aceitei, encantado. Graças á sua amavel influencia, removeram-se em poucos minutos todas as dificuldades e o comando militar autorizou-me a tomar parte na expedição.

Tive, assim, uma excelente oportunidade de me pôr em contacto com forças sublevadas do Exercito e de conhecer um aspecto novo para mim deste movimento insurreccional que pôs a Espanha em armas contra uma situação politica que uma grande parte dos espanhois considera intoleravel.

A's duas horas da tarde, os camiões largam do quartel de Plasencia por entre aclamações entusiasticas e gritos de «arriba Espanha». O tenente Alonso, que comanda o pelotão, oferece-me o melhor lugar, á frente do carro, e senta-se a meu lado. E' um oficial alto, loiro, de olhos azuis de porcelana e de traços energicos, simpatico e decidido.

O comboio militar põe-se em marcha por entre aclamações entusiasticas e gritos de «arriba Espanha».

Toda a provincia de Salamanca está já pacificada e a parte da provincia de Caceres que atravessamos agora, onde se lutou nos primeiros dias da revolução, acabou por se render ás forças do Exercito e da Guarda Civil. Em varios pontos do percurso correm á estrada, a aclamar as tropas que vão a Madrid — titulo da gloria que muitos disputam — os habitantes dos lugarejos vizinhos. Pelo caminho, vão-se incorporando voluntarios que sobem para as camionetas e partem alegres, cantando canções patrioticas. Uma delas termina por este «refrain»: Volverá a reir la primavera. *Em Aldea Nueva ha um entusiasmo comunicativo. As mulheres do campo trazem agua e vinho para os soldados, que vão em cima dos camiões como sardinha em canastra e contentes como crianças que fôssem para uma festa. Saltam para o nosso carro dois voluntarios da «Falange Espanhola» — e ficam duas familias a chorar.*

— No se preocupe, Doña Maria, que pronto volverá.

E os rapazes, alegres, cantando: — Volverá a reir la primavera.

Outros se vão juntando pelo caminho, de sorte que quando chegámos a Salamanca os dois carros vinham completamente cheios com cêrca de cem homens.

A estrada de Plasencia a Salamanca atravessa uma região fertil e segue a principio á beira duma serrania de cujas encostas descem para o vale matas densas de castanheiros. E' a serra da Candelaria, cuja altitude maxima se eleva a mais de dois mil metros, e que está ainda, em certos pontos, coberta de farrapos de neve.

(Vêr continuação na pagina central)

TEATROS E CINEMAS

"O Moinho do Diabo", no Avenida

O teatro anda caçando no terreno do cinema, e o autor da peça que ontem vimos no Avenida escolheu aquela tapada de «gangster's» que é o Broadway cinematografico dos «cabarets» com bailarinas e «girls» que aqueles seduzem com seu mal ganho oiro, lutando com bandos contrarios, abatendo o chefe rival, e pagando com a vida o crime que o inevitavel «detective» na hora da expiação, perdôa á vingadora por amor. Neste confuso argumento se desenvolve « Moinho do Diabo», que é o titulo do «cabaret», e nêle têm intervenção os «gangster's» Penha Coutinho, o chefe que mata e que morre, Luiz Felipe, seu braço direito, Carlos Santos, o chefe contrario, vitima da sua lealdade, e os seus partidarios João Çalazans, João Guerra e Carlos Duarte. Jorge Grave é o dono do «cabaret», e Seixas Pereira o seu porteiro. E Joaquim Miranda o perfeito «detective». Francisco Costa constitui com Maria Salomé a parelha de bailarinos que tambem cantam. E Joaquim Prata, com Amelia Pereira, um velho «gangster» e uma velha artista que são os comicos da peça. Finalmente, as «girls»: Beatriz Belmar, a cingadora, Mercedes Gonzalez, graciosissima nas permanentes disputas de rivalidades teatrais com Cesaria Henriques, e ainda Maria Corte Real, Branca Saldanha, Elvira Pais, Maria Luiza e Maria Manuela Martins, todas em incessante despir e vestir de variados e luxuosos fatos que acreditam os Ateliers Paiva e a resistencia fisica das gentis artistas.

Mais uma vez repetimos que a peça é assim mesmo, e que vive desta confusão que é a sua razão de ser. E nestas peças de verão não deve a critica pôr muito calor. Basta o que os «Artistas Associados» puzeram ao serviço do publico, aquele com que este ha de compensar o esforço , e o que começa soprando.

R. P.

"O Velo d'Oiro", um grande espectaculo no Teatro Nacional

Continua no Nacional o grande exito da interessante fantasia colonial de grande espectaculo, em 3 actos e 14 quadros, «O Velo d'Oiro», que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro primaram em apresentar com magnificente montagem e encenação moderna.

Devido ao esforço dispendido pelo distinto actor Raul de Carvalho no violento papel de colono que interpreta em «O Velo d'Oiro» e ainda pela extensão do espectaculo, foi resolvido fazer apenas uma sessão em cada noite, a partir de hoje, começando ás 21 e 45 horas.

Xangai

Continua triunfalmente a sua carreira, no Politeama, esta admiravel peça, através da qual se sucedem as cenas de imprevisto e emoção, de misterio e fatalismo, tão caracteristicas da alma chinesa. Toda a acção se desenrola num ambiente de exotismo e de beleza, dentro dos mais modernos processos russos, devido á proficiencia do notavel artista cinematografico Peeter Liusback. Com um desempenho maravilhoso no qual sobressai o trabalho estupendo de Lucilia Simões na protagonista e o de Fernanda de Sousa, que é uma autentica revelação, «Xangai» é um espectaculo digno dos melhores palcos europeus.

Beatriz Costa

A convite, amabilissimo, dos Clubes Belenenses, Sporting e Benfica, a querida «vedeta» Beatriz Costa, a artista portuguesa mais ligada a assuntos desportivos, gravou ontem, na Emissora Nacional, a «Canção das 24 horas», que, esta noite durante o trajecto dos corredores ciclistas, será, varias vezes, radiodifundida. Beatriz Costa, ainda para corresponder á simpatia de que disfruta entre as classes populares, aceitou, igualmente, o convite de, esta noite, ás 23 horas, dar a partida aos corredores.

Atrás do reposteiro

Uma alta individualidade teatral procura resolver junto das estancias oficiais o problema futuro sobre as representações de peças novas e seus respectivos ensaios, uma vez que as dificuldades com que se luta para enfrentar a crise do teatro impedem que se cumpram as ultimas disposições a este respeito. E' de crêr que este magno assunto se resolva com justiça e equidade a fim de que não se agravem mais a vida das empresas e a situação precaria de muitos artistas.

— Hoje e amanhã realizam-se, no Trindade, em duas sessões, as duas ultimas noites da celebrada revista «Estrelas de Portugal», que ainda agora continua esgotando lotações.

— Está assente que a peça de estreia da temporada de Mirita Casimiro, em setembro, no Sá da Bandeira, do Porto, seja «O João Ninguem».

— Embarca hoje, no «Siqueira Campos», com sua mãi, para o Rio de Janeiro, o bailarino Carlos Lisboa, contratado do empresario Jardel Jercolis para o João Caetano.

— Em duas sessões, regista hoje mais um sabado de enchentes, no Variedades, a peça popularissima «Morena-Clara».

— A peça norte-americana «O Moinho do Diabo», que hoje se repete, no Avenida, em duas sessões, dá amanhã a sua primeira «matinée», ás 15 e 30 horas e dois espectaculos nocturnos.

— Partiu para a Figueira da Foz, onde vai ser o director artistico do Casino Oceano, o sr. Eduardo Maia.

— E' amanhã, ás 15 e 30, que se realiza no Coliseu a primeira «matinée» com o novo programa de cinema que ali se estreia esta noite com filmes que se apresentam agora, pela primeira vez, em Portugal. Na «matinée» de amanhã, têm entrada gratuita as crianças devidamente acompanhadas.

—O Lisboa Teatro que se encontrava funcionando na feira de S. Tiago de Setubal, por compromissos tomados com a comissão organizadora da Feira Franca de Algés, deve começar a trabalhar hoje naquele recinto de diversões, com a revista «Corridinho», original do dr. Luiz de Oliveira Guimarães e Anibal Nazaré e musicada por Reis Carvalho.

— No Capitolio realiza-se amanhã uma «matinée» com três filmes e preços populares.

Programas de hoje

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **Mascarada**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Uma noite no Grande Hotel**

Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Preços populares — **Bozambo** — Uma aventura na Polonia

PAVILHÃO — O Capitão dos Cossacos

PORTUGUÊS — Rainha do Bairro

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7325 .... 300.000$
5533 .... 30.000$
6659 .... 10.000$
7332 .... 7.000$
7324 .... 3.080$
7326 .... 3.080$

Premiados com 2.000$00

505 1211 1833 2370 5332
6981 7328 8200 8651 9986

Premiados com 1.000$00

761 1518 1736 2158 2198
3874 4228 5029 5707 5855
6176 6516 6782 6968 6987
7049 8064 8386 9027 9560

Premiados com 600$00

236 251 345 394 457 605
694 1042 1053 1104 1155
1165 1210 1371 1385 1489
1566 1668 1748 1881 1972
1998 2082 2144 2319 2321
2389 2391 2474 2508 2619
2629 2729 2748 2865 3006
3093 3234 3460 3648 3890
3896 4086 4224 4329 4330
4332 4334 4477 4554 4598
4612 4682 4877 4982 5233
5262 5519 5570 5629 5671
5689 5710 5714 5805 5865
6242 6468 6474 6542 6573
6632 6663 6758 6860 7025
7041 7341 7356 7396 7457
7500 7600 7685 7750 7994
7997 8111 8177 8210 8377
8640 8698 8878 8970 9051
9167 9181 9211 9244 9250
9313 9457 9458 9527 9908
10177 10208 10295

Premiados com 320$00

DEZENA

39 46 65 81

CENTENA

124 154 155 165 199 201
213 219 239 294 303 344
350 358 365 368 388 392
405 409 427 543 545 556
562 596 598 606 628 645
669 674 715 732 749 755
763 780 802 813 830 847
851 859 860 870 876 890
918 950

MIL

1002 1003 1019 1025 1034
1038 1080 1082 1086 1143
1173 1174 1201 1208 1212
1219 1230 1251 1261 1273
1281 1337 1350 1397 1403
1418 1442 1444 1471 1472
1488 1505 1528 1529 1560
1564 1622 1636 1644 1648
1680 1681 1697 1699 1704
1739 1756 1766 1771 1797
1832 1847 1855 1886 1900
1908 1918 1946 1965 1993
1999

DOIS MIL

2003 2041 2079 2112 2136
2138 2141 2172 2202 2204
2209 2213 2222 2230 2238
2243 2324 2371 2397 2448
2455 2460 2466 2476 2517
2521 2553 2577 2613 2638
2664 2699 2712 2732 2735
2741 2746 2752 2759 2770
2796 2797 2819 2821 2868
2888 2896 2898 2899 2962
2974 2990 2992

TRES MIL

3066 3068 3084 3086 3122
3138 3158 3172 3182 3210
3216 3241 3243 3275 3291
3299 3302 3375 3376 3398
3464 3472 3481 3497 3546
3570 3605 3634 3655 3663
3669 3671 3700 3723 3730
3737 3757 3773 3778 3779
3790 3791 3802 3807 3847
3850 3895 3926 3938 3940
3948 3993 3998

QUATRO MIL

4004 4030 4041 4057 4076
4085 4087 4089 4130 4165
4169 4243 4246 4252 4262
4278 4316 4323 4347 4351
4359 4365 4367 4371 4379
4394 4426 4430 4442 4487
4497 4507 4575 4584 4585
4588 4595 4620 4687 4690
4709 4705 4712 4718 4752
4770 4779 4783 4797 4845
4919 4937 4992

CINCO MIL

5004 5006 5007 5076 5130
5132 5157 5162 5190 5211
5224 5290 5299 5329 5337
5355 5394 5410 5417 5430
5435 5439 5454 5461 5481
5497 5499 5530 5547 5551
5561 5562 5563 5568 5597
5631 5635 5637 5675 5682
5705 5706 5720 5721 5726
5730 5782 5795 5800 5803
5808 5814 5837 5843 5854
5858 5873 5896 5897 5899
5926 5979 5985 5994

SEIS MIL

6005 6006 6018 6051 6085
6093 6102 6199 6230 6260
6265 6290 6294 6312 6324
6325 6333 6378 6389 6393
6394 6395 6435 6463 6464
6489 6504 6546 6559 6566
6584 6610 6611 6622 6625
6633 6650 6660 6676 6684
6691 6705 6714 6732 6749
6760 6768 6772 6776 6777
6787 6810 6839 6847 6849
6869 6880 6890 6899 6909
6910 6948 6960 6978 6983
6991

SETE MIL

7000 7001 7002 7015 7055
7064 7071 7073 7094 7119
7120 7123 7132 7133 7148
7169 7171 7173 7175 7180
7181 7186 7222 7225 7231
7280 7284 7298 7316 7337
7362 7367 7381 7402 7418
7430 7433 7443 7444 7474
7481 7483 7487 7541 7545
7550 7551 7557 7596 7627
7628 7637 7644 7647 7657
7666 7668 7696 7725 7762
7764 7772 7787 7789 7801
7803 7838 7841 7849 7854
7855 7858 7860 7861 7875
7890 7891 7895 7918 7923
7940 7965 7968 7971 7999

OITO MIL

8015 8018 8034 8050 8125
8158 8165 8182 8198 8237
8247 8278 8282 8304 8308
8317 8337 8341 8349 8389
8407 8408 8420 8439 8443
8487 8499 8501 8504 8516
8523 8534 8558 8560 8588
8597 8604 8625 8636 8639
8642 8647 8669 8694 8699
8708 8723 8728 8732 8766
8767 8794 8806 8844 8879
8883 8901 8915 8941 8980
8982 8991

NOVE MIL

9011 9024 9030 9033 9043
9045 9083 9102 9109 9127
9160 9183 9196 9200 9215
9229 9235 9259 9272 9299
9301 9304 9315 9325 9358
9360 9362 9377 9392 9399
9435 9438 9440 9453 9475
9490 9534 9536 9543 9568
9582 9592 9603 9622 9633
9645 9652 9657 9682 9689
9699 9702 9728 9733 9742
9744 9746 9765 9827 9845
9854 9864 9865 9869 9870
9903 9905 9910 9911 9913
9919 9931 9938 9941 9948
9967 9976 9988 9995

DEZ MIL

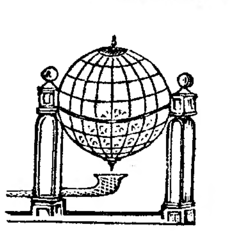
10001 10017 10035 10045
10054 10082 10101 10118
10120 10130 10154 10178
10186 10195 10196 10212
10231 10246 10270 10280
10296

Os numeros cuja terminação seja em **5** e em **2** têm o premio de **180$00**, além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

Os numeros de **7301** a **7400** são premiados com **400$00** correspondentes á centena do **1.º premio.**

Os numeros de **5501** a **5600** são premiados com **400$00**, correspondentes á centena do **2.º premio.**

A MOLA REAL DA VIDA



E' O DINHEIRO

Se quere viver feliz e ter dinheiro, nada mais fácil, é habilitar-se desde já na ESFERA DA SORTE de L. A. de Sousa

Antiga casa Franco

RUA DO ARSENAL, 66

Ultimas Hoje e amanhã (Domingo) no **Trindade**

Estrelas de Portugal

A GRANDE REVISTA

A's 8,45 e 11 horas

AVENIDA — HOJE — A's 9 e 11 horas

O GRANDE EXITO DO DIA

O MOINHO DO DIABO

AMANHÃ Matinée A's 3 1/2 e Duas Sessões

Variedades — **MORENA-CLARA** — A's 9 e 11 horas

Com a artista MIRITA CASIMIRO

Um «drink» num local fresco é agradavel — Tomem-no no —

REX-BAR

R. Nova da Trindade, 13-15 Telefone 2 7391

O "rendez-vous" cosmopolita

«Whisky» escocês, «Bier» alemã, «Cognac» francês, «Jerez» espanhol, «Vermouth» italiano, «Vinho» do Porto, etc

Jantares e Ceias 18$00 — Serviço "á la carte"

E A' NOITE...

Victoria Bar

PARQUE MAYER

?

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade

Para todas as aplicações

Molduras e Gravuras do melhor gôsto

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

Telefone 28229

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Malvina Rebelo Valente, D. Amelia Soares da Cunha Lima, D. Maria Pizani Burnay, D. Maria Emilia de Tavora Vasconcelos Araujo de Oliveira Miranda, D. Matilde de Carvalho Noronha, D. Maria de Lourdes Guedes Pizarro Monteiro, D. Maria Julia Vilar, D. Eugenia de Avila e Bolama, D. Alda Suzete de Almeida Morais e D. Aurora de Antas Tavares.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Herminia Esquivel Acabado, esposa do sr. Salvador Fialho Acabado, de Mourão. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

CASAS DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) os srs. Emilio de Azevedo e esposa; dr. Jaime Portugal e esposa; Joseff Ell e esposa, e a sr.ª D. Georgina Rocha e D. Maria Carolina Fuendorff e filhos.

AS «SOIRE'ES» ELEGANTES DO CAPITOLIO

Esteve concorridissima a «soirée» elegante que ante-ontem se realizou no Capitolio.

Tanto nos camarotes do salão, como nos lugares reservados do terraço, viam-se as melhores familias da nossa primeira sociedade e da colonia espanhola, que acidentalmente se encontram em Lisboa.

Entre outros nomes conseguimos tomar nota das sr.as de Santos Silva e de Moura Santos e gentis filhas, D. Isaura Rui da Silveira, dr. Matos Costa e esposa, capitão Moreira Fonseca, esposa e filha, D. Genoveva Martinez Alves, senhora de Castro Saraiva e filhos, Mme. Lacombe e filha, dr. Reinaldo Castro, esposa e irmã, D. Pedro da Cunha Santos e esposa, coronel Fonseca Saraiva e esposa, eng. Lima e esposa, dr. Pinto Lacerda, Mlle. Genoveva Martin, dr. Correia Lopes e esposa, etc.

A proxima «soirée» realiza-se na quinta-feira, encontrando-se já grande numero de lugares marcados.

EM VIAGEM

Encontra-se já em Cascais, com sua esposa, a sr.ª D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, e seus filhos, o capitão de infantaria e nosso querido amigo sr. Paulo Benard Guedes.

—Para Monção, partiu com sua esposa, a sr.ª D. Maria Primitiva Fernandez Muiños, e sua filha, o distinto clinico sr. dr. Constantino Fernandez Muiños.

—Para o seu Casal da Gatana, em Pereira, partiu a sr. D. Ana Bettencourt.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria da Piedade Pais Laranjeira de Carvalho.

VII Feira do Levante

que se vai realizar em Beri

Como noticiámos, realiza-se de 5 a 21 de setembro em Beri a VII Feira do Levante Internacional de Amostras, que tem por fim o estreitamento das relações comerciais da Italia com os outros países.

Todas as informações sobre este certame, ao qual concorrem 44 nações, podem ser solicitadas á Camara de Comercio Italiana, na rua do Salitre, 14.

Boletim da Liga dos Bombeiros

Saiu mais um numero do «Boletim da Liga dos Bombeiros», que insere excelente colaboração e é ilustrado com profusão de magnificas fotografias.

Um erro, dizer-se "Longe"...

Não ha recanto de Portugal, que esteja «longe»...

Com os «bilhetes de banhos», bilhetes de excursão, bilhetes de «fim de semana», bilhetes de ida e volta, e tantas outras modalidades de redução de preços, a **C. P.** venceu a distancia...

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses—Trafego—Telef. 2 4031—Lisboa.

Para os trabalhos de amadores fotograficos tem a FOTOGRAFIA ACHILLES pessoal especialmente habilitado

Tem peliculas á venda das melhores marcas e as provas faz os seguintes preços:

3×4: $25
6×9: $40
6,5×11: $50
9×12: $70
Postais: 1$50

Revelamos de graça os rolos que nos sejam comprados.

Avenida Almirante Reis, n.º 1-E., 1.º

DESPORTES

Uma prova de motociclismo organizada pelo Sporting

O Sporting Club de Portugal realiza amanhã uma prova motociclista de regularidade inter-clubes, por «équipes», para a qual se inscreveram varios clubes.

Na séde do club organizador procedeu-se ao sorteio dos clubes inscritos, que serão assim representados nesta grande competição:

Sporting Club de Portugal—Equipe A: Manuel Nunes Henriques, Hermes M. Figueira e Luiz Faria e Silva; Equipe B: Silvio M. Silva, Heitor Martins e José Conceição Venancio; Equipe C: Frederico Kerrler; João G. Rocheta e Hermano Areias; Equipe D: Joaquim Gomes, Mario Vieira e Antonio Alves Pinheiro.

Sport Lisboa e Benfica—Equipe A: Luiz Costa, Manuel B. Correia e José Sá Pinto; Equipe B: Manuel Santos Junior, Manuel Costa e Aquiles D. Vieira; Equipe C: Dulio Silva, Narciso Freire e Francisco Vieira.

Club de Football «Os Belenenses»—Equipe A: Jaime Vieira Vasco Santos e Mario de Oliveira; Equipe B: Acacio Rodrigues, Manuel Cunha e Alberto Simões.

Gimnasio Club Português—Carlos Bento, João de Oliveira Fresco e José Resende.

Participa tambem nesta prova uma «équipe» representativa do Sporting Club Elvense; e a partida do primeiro concorrente será dada ás 7 horas, na Praça dos Restauradores.

O «Rallye» á Povoa de Varxim

O movimento automobilistico atinge, nesta altura, a sua maior intensidade. A prova de Vila Real constituiu uma grande jornada do automobilismo português, pelo ambiente, pela assistencia e pelo vencedor.

Agora, vai realizar-se o «Rallye» á Povoa de Varzim, mais uma interessante iniciativa do A. C. P., nos proximos dias 15 e 16 de agosto.

O «Rallye» coincide com as grandes festas da Povoa de Varzim, e os concorrentes serão obsequiados com um jantar á americana no magnifico Casino. A inscrição poderá ser feita desde já no Automovel Club de Portugal.

Campeonatos de «Tennis» na Curia

Realizam-se hoje e amanhã, nos «courts» de tennis da Curia, os campeonatos organizados pelo Curia Palace Sports Club e inscritos oficialmente no calendario de provas da F. P. L. T.

Para estes campeonatos, que serão disputados em singulares e pares-homens e prometem decorrer com o brilho e a animação dos anos anteriores, encontram-se já inscritos, entre outros, os distintos jogadores Eduardo Ricciardi, Ilidio Amado, Diogo Salema, Antonio Pinto Coelho, Serra e Moura, Cunha Rosa, Alberto Matos, José Roquete, José Guimarães, etc.

Grande gincana de automoveis em Sintra

Promovida pelo Sport União Sintrense, com a coadjuvação e patrocinio do Automovel Club de Portugal, realiza-se amanhã, no campo da Portela, em Sintra, uma grande gincana de automoveis, que será um belo acontecimento desportivo e de elegancia.

FOOTBALL NA PRAIA

Os membros da exotica familia Pipocas, em veraneio na Caparica, lembraram-se de organizar um desafio de *foot-ball*. Mas como o azar não deixa de perseguir aquela infeliz familia, aconteceu que foi madame Pipocas quem recebeu, em pleno rosto, o primeiro *goal* do primeiro tempo!

E' esta a cena que vem magnificamente desenhada, a côres, na primeira pagina do numero de hoje do grande semanario infantil *O Senhor Doutor*, cujos numerosos leitores têm rejubilado com a leitura das celebres aventuras da já famosa familia Pipocas.

E o que é certo é que *O Senhor Doutor* vem, ha muito, marcando um lugar de destaque na literatura infantil da nossa terra.

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

O numero desta semana de «Radio-Semanal» descreve minuciosamente a nova estação de ondas curtas da Emissora Nacional e é a unica publicação que consegue inserir com a antecedencia do costume os programas radiofonicos internacionais para a proxima semana.

Alto-Estoril

CONTINENTAL-PENSAO

Instalações modernas
Todo o conforto

Telefone 50.

O Congresso da Aliança Internacional de Turismo

Encontra-se definitivamente marcada para o proximo dia 14 de setembro a sessão inaugural do Congresso da Aliança Internacional de Turismo.

Trata-se dum Organismo constituido por oito milhões de filiados espalhados por todo o mundo, compreendendo-se assim a importancia do congresso que vai efectuar-se em Lisboa.

A iniciativa deve-se ao Automovel Club de Portugal que, sob a orientação do engenheiro sr. Carlos Santos, tem o seu nome ligado não só a acontecimentos da especialidade como a belas manifestações de propaganda do nosso país.

O Congresso da Aliança Internacional de Turismo é o complemento lógico da assembléa geral da Associação Internacional dos Automoveis Clubes Reconhecidos efectuada ha meses, com um grande exito, em Lisboa.

Bem fazer

Fizemos ha dias um apelo a favor dum pobre tuberculoso, casado e com filhos, que necessitava de tratar-se com a vacina Friedman, por conselho do seu medico.

A firma Fojroeter Almeida, representante da vacina citada, com escritorio na rua da Madalena, 128, 2.º, participa-nos que está disposta a ceder ao infeliz Albano de Azevedo, uma vacina Friedman—gesto que sinceramente agradecemos em nome do infortunado doente.

Tambem para o infeliz enfermo recebemos de «Um espiritista» o donativo de 5$00 que agradecemos.

Exames

Fez exame de admissão aos liceus, obtendo uma alta classificação, a menina Maria de Lourdes de Borja Trindade Dias, gentil filha da sr.ª D. Maria Ana de Borja Trindade Dias e do sr. Bartolomeu Dias.

—Fez exame de instrução primaria e de admissão aos liceus com distinção, o menino Jorge da Silva Martins.

Verbena do Torel

No jardim do Torel, promovida pela Junta de Freguesia da Pena, está-se realizando e continuará por todo o verão, ás quintas, sabados e domingos—uma verbena, cujo produto reverte a favôr do cofre da mesma junta.

Os programas são variados e bem organizados, a gosto de toda a gente.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger o trimotor da Aero Portuguesa, com a lotação de passageiros completa e correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, America do Sul, Europa e outros destinos.

Pobres da freguesia da Madalena

A fim de se fazer a revisão do respectivo cadastro, devem os paroquianos pobres da freguesia da Madalena dar os seus nomes na séde da junta—rua da Madalena, 146-A—nos dias 3 e 10 do corrente mês, das 9 ás 22 horas.

Casa de Entre Douro e Minho

Realiza-se amanhã, ás 15 horas e meia, na Casa de Entre Douro e Minho, uma *matinée* dansante, que será a ultima da epoca.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã e na segunda-feira realizam-se bailes na séde da Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo.

Café Luso

Hoje cantam os apreciadissimos artistas, Madalena de Melo, Jacinto Pereira e Francisco Santos, no jocoso. Amanhã grandiosa matinée, das 15 ás 19 horas; artistas consagrados Margarida Pereira, Manuel Cascais e José Marques Amaral. Se V. Ex.ª deseja ventilação, vá ao Café Luso.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$92,6	21$96,6
Paris	1$44,4	1$44,7
Berlim	8$82,8	8$84,4
Madrid	2$97.2	2$97.8
Amsterdam	14$90,0	14$92,7
Bruxelas	3$69,6	3$70,2
Roma	1$72,9	1$73.2
Zurich	7$14,9	7$16,2
Praga	$90,6	$90.8
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

Grande concurso de "Maillots,,

e festival de natação com a colaboração de artistas e «girls» dos nossos teatros

E' já para amanhã que Erico Braga prepara esta esplendida festa, na Piscina do Estoril. As nossas gentis artistas e *girls* dos teatros de isboa vão colaborar neste grande concurso de *maillots*. O festival de natação de que se compõe a primeira parte constará de saltos, corridas de velocidade, acrobacia, demonstrações de estilos, por socios de diferentes clubs de natação e alunos do prof. J. Torock. A segunda parte, *clou* desta festa, será a apresentação dos mais belos modelos de *maillots*, importados pela casa Eduardo Martins, das melhores casas especialisadas do estrangeiro, pelas nossas belas artistas e *girls* dos nossos teatros, Satanela, Irene Izidro e Erico Braga compõem o jury, que conferirá ás vencedoras belos premios.

A festa principia ás 15 e 30. Preços de entrada: adultos, 12$50; senhoras e crianças até 12 anos, 7$50: Estes bilhetes dã tambem entrada no Casino, onde se realiza o chá dansante.

A estreia sensacional, esta noite, no COLISEU, de um novo programa de cinema

Prossegue, marcando com tanto brilho, a temporada de cinema no Coliseu, que o publico, plenamente confiado, prefere esses espectaculos a quaisquer outros. E hoje ha mais um motivo para essa preferencia, que é a estreia de novo programa, com valiosos e sensacionais filmes desconhecidos ainda em Portugal. «A Baía dos Tigres» é uma super-produção famosa, emocionante drama de aventuras, tocado de misterio oriental, em que reaparece a formidavel «vedeta» chinesa Ana May Wong, cujos papeis são sempre insuperaveis criações, como tão bem o demonstra neste filme, em que é secundada pelo talentoso actor Henry Victor. «Rivalidades» é o requinte da comicidade, sem deixar de ser um filme de grande classe, interpretado pelos famosos comicos Jack Hulbert e Cecily Courneidge. Parte da sua acção passada nas montanhas alpinas de St. Moritz. Os desenhos animados e coloridos «Galinha Vermelha», o filme cultural «O teu amigo, o cão» e o documentario «Tomar em festa» completam o programa. Preços mais baratos do que os demais cinemas. Amanhã: «Matinée» ás 15 e 30, com entrada gratuita ás crianças.

EMISSORA NACIONAL

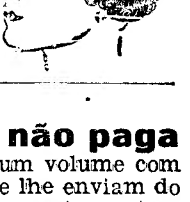
A Emissora Nacional realiza hoje, ás 23 e 10, um recital brasileiro, em que tomam parte os artistas: Yole Rhodes, Rosita Serrano «La chilenita», o excentrico musical Bibi Miranda, acompanhados pelo pianista Antonio Melo e a Orquestra Ligeira dirigida por Lopes da Costa.

O sr. embaixador do Brasil, que gentilmente acedeu ao pedido da Emissora Nacional, dirá algumas palavras a abrir a emissão.

Correio de Bordeus

O «Comptoir Maritime» espera no proximo dia 3 de agosto, pelo vapor Fort Binger», 317 malas de correio, vindas de Bordeus.

Salão Sousa



E' onde se fazem as melhores permanentes e aplicações.

SÉDE – Av. da Liberdade, 266, r/c.—Tel. 45416.

Um serviço que se não paga

Se, pelo transporte de um volume com 11 quilos (Tarifa 8), que lhe enviam do Porto, da Guarda, de tantos outros pontos, pagaram

2$75,

V. tem de ir á estação levantá-lo.

Se, pelo transporte do mesmo volume pagaram

3$65,

V. recebe-o em sua casa ou no seu estabelecimento.

A que despesa o obriga o remetente se quizer poupar 9 tostões!...

Informe-se nas estações, nos Despachos Centrais ou no Serviço do Tráfego da C. P.—Telefone 2 4031.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

A XI OLIMPIADA

Os jogos olimpicos

inauguraram-se hoje em Berlim

BERLIM, 1.—Inauguram-se hoje os Jogos Oimpicos, em Berlim. O sino de 9.000 quilos—orgulho da industria alemã—chama os atletas de 53 nações ás lutas pacificas da Olimpiada de 1936. De Dresde chegou o Facho Olimpico, proveniente de Atenas e que atravessou toda a Europa.

Toda a cidade está em festa. A organização alemã dá uma idéa do que é. Com efeito, tudo é superior ao que até agora tem sido feito. Ha 4 anos os americanos, em Los Angeles, haviam feito coisas prodigiosas, mas ao lado do que realizou a comissão Olimpico Alemã tudo isso parece antiquado. Não é, de resto, só Berlim que se encontra em festa, é toda a Alemanha. Em toda a parte só se vêem bandeiras e bandeirolas. O Estadio é perfeito—pois nada lhe falta. Um pouco mais longe levanta-se a Cidade Olimpica, que abriga os atletas e onde, nomeadamente, existe um teatro ao ar livre, com capacidade para 20 mil pessoas e famosa torre de 76 metros, onde está o sino gigantesco.

As provas começarão, efectivamente, amanhã.—(Havas).

O desfile dos atletas

BERLIM, 1.—Os dirigentes, os concorrentes e os jornalistas portugueses tiveram uma afectuosa recepção á sua chegada a Berlim.

A organização pode classificar-se de admiravel, seja qual fôr o aspecto por que a consideremos.

Hoje realizou-se o desfile de todos os atletas que concorrem aos «Jogos». Centenas e centenas de concorrentes, num espectaculo colorido, impressionante e animado, desfilaram perante milhares de pessoas, no Estadio Olimpico, calorosamente aplaudidos.

A «équipe» portuguesa alinhou tambem, levando á frente o esgrimista João Sassetti, que empunhava a bandeira nacional.

Os portugueses já começaram os treinos, encontrando-se bem impressionados. A «équipe» de tiro está esperançada em arrancar uma posição honrosa, pois tem alcançado médias altas nas sessões de treino.—(E.).

A POLITICA FRANCESA

Uma carta do ministro das Finanças

PARIS, 1 — O ministro das Finanças, Vincent Auriol, escreveu uma carta de protesto ao decano dos regentes do Banco de França, Nallet, por motivo da carta que os regentes tornaram publica ontem, em que afirmam que encaram com receios o futuro financeiro da nação, depois de sairem do Banco. O ministro das Finanças protesta energicamente na sua carta contra aquelas declarações que considera atentatorias ao credito publico.—(Havas).

O atentado contra Eduardo VIII

As declarações de Mc Mahon

LONDRES, 1.— Cusou sensação nesta capital o facto de McMahon, durante o interrogatorio a que foi submetido, na audiencia de ontem, ter declarado abertamente que não tencionava causar ao rei Eduardo VIII o menor dano, quando atirou o revolver em Hyde Park, por ocasião da parada militar, mas unica e simplesmente chamar a atenção do monarca para a sua pessoa. — (United Press).

Deu-se um novo incidente

na fronteira entre o Peru e o Equador

BUENOS AIRES, 1.—Deu-se novo incidente na fronteira entre o Peru e o Equador. Desta vez, foram forças equatorianas que obrigaram a retirar um destacamento peruano. O assunto está a ser estudado pela secretaria dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, que pelo tratado assinado pelos governos de Quito e de Lima assume o papel de arbitro.—(Americana).

Hospital Militar da Estrela

Pelas ultimas «Ordens do Exercito» foi promovido a tenente-coronel medico e colocado como director do Hospital Militar da Estrela o sr. dr. Artur Pacheco.

A GUERRA CIVI

Prosseguem os combates ent

sem se ter travado aind

A coluna Doval, que saiu de Salamanca, foi destroçada entre Avila e o Escorial

MADRID, 1.—A Imprensa desta capital dedica, como de costume, a atenção preferente aos acontecimentos que se desenvolvem no país.

«Informaciones» diz: «Uma coisa nos cumpre guardar e guardaremos, disciplina, disciplina perante a indisciplina dos fascistas». E acrescenta: «As vitorias constantes das nossas tropas permitem-nos afirmar que os rebeldes têm os seus dias contados no alto de Leon, porque as armas republicanas opõem-se valorosamente aos inimigos da liberdade e do povo. Eles jogaram uma cartada que hão de pagar cara. Para demonstrar como a Republica está arreigada no sentimento do povo, basta citar a seguinte cena ocorrida num dos hospitais, quando um dos feridos recebeu a visita de seu pai, um velhote:

—E' muito grave o ferimento?

—Não. Mas levará algum tempo a curar—acrescentou o filho.

—Então não poderás voltar á frente de batalha... Que pena!...

«La Voz» publica uma reportagem acêrca das operações na provincia de Salamanca, e relata a intrepidez heroica com que as forças que o coronel Mangada comanda aniquilaram a coluna revoltosa comandada pelo coronel Doval, que se tornou celebre na repressão tragica da revolta das Asturias, quando as direitas estavam no poder.

«Claridad» publica um editorial com sentido elevado e refere-se á quimerica ajuda de um socorro daqueles países que simpatizem com o movimnto sedicioso. Essas ilusões falharam por completo e por isso os revoltosos têm que resolver a sua situação com os seus proprios recursos, dia a dia em decadencia. Quanto aos pedidos de demissão dalguns funcionarios diplomaticos, aquele jornal diz que a burocracia tem que sofrer uma grande modificação e que este assunto será tratado oportunamente.

«Heraldo de Madrid» diz que a intelectualidade espanhola, perante a ameaça de vêr sequestrada a liberdade de pensamento, deu um alto exemplo de civismo e de apoio á Republica.

O mesmo jornal refere-se ao discurso pronunciado em Barcelona pelo escritor Caro, o qual afirmou que este será o ultimo pronunciamento militar que registará a historia da Espanha. «O mundo contempla, indignado, nestes momentos, o pronunciameto dêsses pretorianos espanhois.—(U. P.).

A coluna comandada pelo coronel Gerardo Doval, antigo oficial da Guarda Civil, que se distinguiu na reressão do movimento das Asturias e que se exilou para a America do Sul após as eleições de fevereiro de 1936, em que triunfou a Frente Poular, partiu de Salamanca ante-ontem, ás 7 horas.

Era constituida por cêrca de 900 homens, na sua maioria voluntarios das por oficiais, sargentos e soldados de inmilicias nacionalistas, enquadrados fantaria, e deslocava-se em 20 camiões com metralhadoras. O moral das tropas era excelente e a sua partida de Salamanca efectuou-se no meio de grande entusiasmo, por parte das poucas pessoas que tiveram conhecimento da hora da partida e que se encontravam nas imediações do quartel da Coluna Movel.

O nosso enviado especial, dr. Norberto Lopes, conversou com o coronel Doval poucos minutos antes da coluna partir. O seu objectivo era alcançar Avila, que está na posse dos revoltosos, nesse mesmo dia, e seguir no dia seguinte para o Escorial, que fica a cêrca de 50 quilometros de Madrid

O comandante Doval ia animado do desejo de entrar em Madrid com as primeiras tropas que conseguissem forçar a resistencia da capital.

Era com esta coluna que devia seguir o nosso enviado especial, dr Norberto Lopes, se não tem sido mandado regressar a Lisboa por um telegrama que recebeu na tarde do dia 29.

Conseguira já autorização para acompanhar essa coluna e estava disposto a partir.

Embora laconica, a noticia da derrota é significativa. Depreende-se que o avanço sobre Madrid é mais dificil do que se supunha e que as tropas governamentais, sob o comando do coronel Mangada, estão fortemente entrincheiradas nos contrafortes da serra de Guadamarra, que defendem Madrid pelo lado do Escorial.

O que dizem os circulos governamentais

MADRID, 1. — Os circulos oficiais dizem que, embora as forças governamentais ainda não tenham atingido os seus objectivos, relativamente a Saragoça, Burgos, Valladolid e Oviedo, por motivos diversos, os insurrectos, por seu turno, não parecem ter conseguido constituir colunas importantes para marchar sobre Madrid com algumas possibilidades de exito.

Os boatos que circulam relativamente a certos acontecimentos imprecisos que se teriam dado em Valencia já foram formalmente desmentidos pelo governo. Compreende-se facilmente a enorme importancia que os governamentais de Valencia e dos diferentes portos de Levante têm para o governo de Madrid: aqueles pontos são actualmente o unico acesso facil para o mar e a junção entre a Catalunha, no Norte, e a região de Málaga, no Sul.

A proposito, o representante da Havas ouviu do proprio deputado por Valencia, Pedro Vargas, as seguintes declarações:

— Acabo de chegar de Valencia, vindo pelo caminho de ferro. Posso assegurar-lhe que a situação em Valencia é completamente normal. E' verdade que alguns oficiais dum regimento de cavalaria e outros dum regimento de artelharia tentaram um levantamento nos seus quarteis, mas os sargentos e os soldados reduziram-nos imediatamente á impotencia. Quanto aos restantes regimentos de artelharia e de engenharia colocaram-se, desde os primeiros instantes, ao lado da Frente Popular, com os Guardas Civis e de Assalto. O povo formou imediatamente milicias e declarou a greve geral que é igualmente uma arma popular para deter qualquer movimento subversivo. Os oficiais rebeldes, geralmente subalternos, foram destituidos e os comandos entregues a chefes leais. Liquidada a questão rapidamente, terminou a greve. Por outro lado estão-se a formar comboios militares em Valencia para conduzirem um forte destacamento de artelharia e outro de infantaria, que partirão para Madrid ou para Cordova, como melhor convier.

Com respeito ás operações militares, os circulos oficiais comunicam esta madrugada, apenas alguns factos isolados ocorridos ontem. Em primeiro lugar a vitoria da coluna leal comandada pelo general Mangada, que conseguiu desembaraçar a aldeia de Navalperal entre o Escorial e Avila, a uns cem quilometros a noroeste de Madrid. O avanço desta coluna pode inquietar os rebeldes na ala direita da frente de Guadarram. Por outro lado, um avião comercial bombardeou o quartel de infantaria em Gijon, que constitui um pequeno ninho de rebeldes. — (Havas).

Ingleses que saem de Madrid

LONDRES, 1.—Informações recebidas de Madrid anunciam que continuam a ser evacuados daquela capital numerosos subditos britanicos, na sua maioria turistas surpreendidos pelos acontecimentos e muheres e filhos de residentes ingleses. Regressarão a Inglaterra, via Marselha.—(Havas)

PARIS, 1.—Os jornais da manhã externa e põem em foco a declaração segundo a qual «a França observará e conflito espanhol».

Os jornais continuam, de resto, a aviões italianos. «Pertinax», no «Echo participar da luta interna que se trava contrato entre Mussolini e os chefes proveito em que haja uma Espanha di Não nos esqueçamos de que por duas de Rivera tentaram chegar a acôrdo nu solini, levantado contra a França e a para ameaçar as comunicções entre a Franco e Sanjurjo retomado por sua 10 anos?».

«Pertinax» acrescenta ainda que que «Franco dispõe actualmente de f Hamburgo».

O «Petit Journal» diz que a notic culos politicos, mas que nas esferas d competencia dos governos espanhol e dente desagradavel».

Para a «Oeuvre» os acontecimento jecto da declaração de estrita neutrali tem interesse—acrescenta—em ter em ter nas Baleares uma base inimiga. O que levam a pensar que existe entre F porta a cedencia de Porto Mahon, que selha-Argelia».

Para o «Populaire» a nacionalida duvidas. «Consta-nos que são todos do cairam, são todos, segundo parece, tri ditador italiano não vai fazer-nos acre seu exercito, que os oficiais e sargent bases com aparelhos do Estado para

Quando os volu

a incorporar-se

(Continuação da 1.ª pagina)

Por estas paragens travou-se ha dias uma refrega violenta entre um grupo de comunistas e uma força que veio de Plasencia para pacificar a região. Comandava-a precisamente o tenente Alonso, que vai recordando os pontos onde a luta foi mais renhida. A certa altura, aponta-nos com o dedo um sitio onde deve haver ainda manchas de sangue, detrás duma paredе:

— Ali caíu um com uma bala na cabeça. Fui eu que a disparei. Tinha a pistola apontada para outro e quando ia a disparar encravou-se. Esse escapou. Quiz o destino que viesse a morrer aquele. Soube depois que era um meliante que havia poucos dias tinha assassinado á paulada um homem das direitas. A Providencia tem ás veze designios curiosos.

E o dedo do tenente Alonso, o mesmo que disparou a pistola, continuou apontado por algum tempo para o sitio onde caiu o homem das esquerdas. «Vendetta!». As duas rugas que lhe descem do nariz para os cantos da boca cavaram-se mais fundas e o olhar perdeu-se nos cerros mais altos da Candelaria:

— Lá em cima, num lugarejo da serra, estão a passar o verão a minha mulher e o meu filho.

E calou-se.

A entrada em Baños de Montemayor, uma estancia de aguas pitoresca e escondida entre arvoredo denso, levou para longe estas duas recordações. Os aquistas saíram dos hoteis que se erguem á beira da estrada e vieram para a rua saudar as forças sublevadas. Reboaram mais calorosos os gritos de «arriba Espanha». Houve uma paragem demorada, durante a qual as senhoras distribuiram bebidas e cigarros aos soldados.

A estrada sobe até Bejar, uma povoação importante que esteve em poder dos comunistas durante alguns dias e que se assinalou por uma forte

Barbosa & Costa, L.da
Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

EM ESPANHA

e governamentais e rebeldes

a qualquer luta decisiva

ferem-se ao debate sobre a politica ministro das Estrangeiros Delbos serva a mais estrita neutralidade no

par-se especialmente da questão dos Paris» afirma: «A Italia passou a Espanha. Existe, porventura, algum nsurreição ou vê o Duce qualquer rial do outro lado do Mediterraneo? es, em 1923 e 1926, o Duce e Primo politica comum.. Nessa altura Mus-laterra queria servir-se da Espanha nça e a Africa do Norte. Teriam ta as negociações interrompidas ha

a noticia de origem diplomatica de os emprestados por um banco de

dos aviões causou sensação nos cir-maticas se pensa que o caso é da ano «que devem pôr a claro o inci-

o dia obrigam a pôr de lado o pro-e franco-anglo-italiana». «A França anha um governo amigo e em não afirma—grandes presunções existem o e Mussolini um acôrdo que com-meaça a linha de comunicação Mar-

dos ocupantes dos aviões não causa tivo—diz. Mais ainda, os aviões que ores do Exercito do Ar italiano. O r que tem tão pouca autoridade no podem largar, sem ordem, das suas a territorio espanhol».—(Havas).

tarios partiram

coluna Doval...

esistencia. Chamam a minha atenção para um automovel desfeito e calci-ado que se vê á beira do caminho, á aida da povoação. Mataram o dono queimaram o carro. Depois, refugia-am-se na serra, onde andam a monte mais de duzentos milicianos comunis-as.

— Ya bajaran y ajustaremos cuen-as, limita-se a dizer o tenente Alon-o, que me deu a informação.

Já nos ficou para traz a serra da Gata, cujos cumes nevados se esfu-nam no horizonte, e aproximamo-nos apidamente de Salamanca. Em todas s povoações que atravessamos, expon-aneos ou forçados, os habitantes es-endem o braço e saudam á romana. Os trabalhadores o campo fazem o mesmo. As mulheres e as crianças dis-inguem-se pelo calor que põem nas uas aclamações. E essas não enga-am.

Ondulam os trigais nas cercanias de Salamanca. O oiro das espigas empa-ideceu e aguarda só que o venham re-olher. As ceifas estão muito mais trasadas aqui do que na provincia de Caceres.

— Agora já podem colhê-lo á vonta-le, diz o tenente Alonso, sem que esses ratantes venham espalhar o terror e mpedir os trabalhos do campo.

Já se recortam no horizonte as tor-es elegantes da catedral e dali a pou-o atravessamos a ponte romana sobre rio Tormes, que corre tão tranquilo, fazemos uma entrada triunfal em Salamanca.

A força segue para o quartel onde stá a organizar-se a coluna movel lo comandante Doval. A' entrada, luas senhoras piedosas vão distri-uindo aos soldados a imagem do Sa-rado Coração de Jesus, com esta le-enda: «Venga a nos el tu Reino». Gostei de ouvir o tenente Alonso dizer:

— Quem tem fé que ponha isto ao peito, quem não tem não é obrigado a pôr.

NORBERTO LOPES

Gabinete Hidroterapico
— Avenida da Liberdade, 12 r|c —
Medicos-Directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. Ascenção Contreiras
Doenças nervosas e artriticas
Duches — b. Carbo-gasosos e de vapor —
Diatermia — Ondas curtas — R. U. Violetas
Infra-vermelhos — Elect. estatica - Massagens — Assistencia medica permanente
Classes pobres: 3.as, 5.as e sabados das 9 ás 11 horas

A nossa reportagem em Espanha

continua assegurada

Continuamos hoje a publicar as cronicas do nosso enviado especial a Espanha, dr. Norberto Lopes, que apesar de nos terem chegado com grande atrazo, devido á falta de comunicações ferroviarias que houve durante alguns dias com o país vizinho, têm sido lidas avidamente e traduzem com exactidão e com brilho a fisionomia dramatica da Espanha nos primeiros dias do pronunciamento militar.

A falta de comunicações postais regulares e a demora na recepção das cartas que o chefe da redacção do «Diario de Lisboa» nos enviára de Espanha, anunciadas por telegrama desde a sua chegada a Salamanca, levaram-nos a supôr que o seu esforço tivesse resultado inutil e que os perigos por que passou não encontrassem a compensação moral e profissional que mereciam.

Foi neste estado de espirito e depois de três dias de espera, em que o correio de Salamanca não chegava, que lhe pedimos por telegrama que regressasse. Disciplinado, embora com magua de abandonar uma missão profissional que lhe sorria, fôssem quais fôssem os perigos que tivesse de correr, tanto mais que já conseguira autorização para acompanhar até Avila a coluna do comandante Doval que partiu de Salamanca em direcção a Madrid, o nosso querido camarada regressou a Lisboa.

Entretanto, chegavam as suas cartas, o que nos veio demonstrar que, embora com grande atrazo, era possivel manter comunicação postal com a Espanha. E enviamos-lhe um telegrama urgente, felicitando-o pelo exito da sua reportagem e pedindo-lhe que ficasse. Mas já era tarde. O comboio partira de Salamanca.

O dr. Norberto Lopes chegou já a Lisboa, contrariado por ter de interromper a sua reportagem exactamente na altura em que ia viver novas aventuras a caminho de Madrid, missão jornalistica que atraia o seu brilhante espirito profissional e que nos daria ensejo a ler mais algumas cronicas admiraveis.

Tendo recebido de varios correspondentes estrangeiros pedidos para reproduzir essas cronicas nos seus jornais, o «Diario de Lisboa» reserva os direitos de propriedade e está em negociações com um desses jornais para lhe ceder os respectivos direitos de publicação.

Para que essa reportagem não fique por acabar, e dado o desejo que manifestou de a proseguir, resolvemos enviar a Espanha o nosso querido camarada Artur Portela, que partiu ontem mesmo, a fim de que o dr. Norberto Lopes reassumisse a chefia da redacção, onde neste momento são imprescindiveis os seus serviços.

Confiamos em que a informação impressiva da revolução espanhola para o «Diario de Lisboa» continuará a ser feita por Artur Portela com o mesmo brilho, a mesma imparcialidade e a mesma visão prudente e exacta dos acontecimentos que caracterizam as cronicas enviadas por Norberto Lopes.

Os sucessos de Barcelona e Malaga

segundo testemunhas presenciais

Ante-ontem chegou ao cais de Alcantara, como noticiámos, o vapor holandês «Tiberius» a bordo do qual se recolheram sete holandeses que se encontravam em Barcelona e Malaga quando ali rebentou a guerra civil.

Um oficial da tripulação do «Tiberius» interrogado por um redactor do «Diario de Lisboa» acêrca dos acontecimentos ocorridos na capital da Catalunha, contou: que nas ruas de Barcelona, cheias de barricadas e de derrocadas de edificios, se torna dificil transitar.

A cidade—acrescentou—sofreu incomparavelmente mais que durante a famosa «Semana Sangrenta», nos tempos da Monarquia, e recentemente, a quando da sublevação de outubro.

Só nos dois primeiros dias devem ter morrido ali umas três mil pessoas.

A cêrca do que se passou em Malaga, contavam os passageiros do «Tiberius»:

—Sabado, 18, deu-se a sublevação do Exercito que declarou o estado de guerra; mas, a guarnição de Malaga é pequena, e os civis, e os Guardas de Assalto, puderam dominar a oficialidade e a Guarda Civil. Começaram então os assaltos ás casas onde residiam pessoas conhecidas como direitistas e, duma maneira geral, as de todos que no comercio e na industria exerciam lugares de destaque. Muitos foram logo assassinados ou passados pelas armas. O governador quiz evitar os excessos, mas quem manda em Malaga é a F. A. I. e quando de ali salmos já se falava em matar até aquela autoridade, o galego sr. Sanchez Vega, que até então presidia ao «comité» da Frente Popular.

Da «calle» Larios, a principal de Malaga, uma rua digna de Madrid, não resta um edificio incolume. E na «Caleta», que é o Estoril de Malaga, foram queimadas 40 lindas casas.

Os presos estão divididos em duas categorias, simples «detenidos» e «protegidos», estes espalhados por varios locais onde disfrutam de certa protecção governamental por estarem ameaçados pelos extremistas. As autoridades protegem tambem a retirada de estrangeiros, ainda que estes não possam sair com mais de 500 pesetas por cada familia. E apesar dos espanhois já não poderem sairem sob nenhum pretexto, a bordo do «Tiberius» veio um espanhol cuja vida estava ameaçada e que o governador autorizou a que embarcasse.

A noticia de haver sido tomada a cidade de Valencia, que garantia o abastecimento de Madrid, impressionou agradavelmente os refugiados de Malaga, os quais recordavam alguns nomes de vitimas, como sejam, entre outros, o secretario da deputação, sr. Duran; e o director da Farmacia Militar, sr. Matos, e alguns sacerdotes, e muitos industriais, engenheiros, ettc.

—Foram mortos em suas casas, na rua e até no cemiterio—disseram.

A revolução espanhola

e Radio Club Português

Os acontecimentos que se estão a desenrolar em Espanha vieram pôr em destaque os serviços que as emissoras de T. S. F. podem prestar numa altura em que faltam as comunicações telefonicas e telegraficas e em que são mais que deficientes as comunicações postais.

Sob esse aspecto, Radio Club Português tem realizado um esforço notavel, que merece destacar-se. O nosso enviado especial a Espanha informa-nos que aquela potente emissora portuguesa se ouve nitidamente no país vizinho e que as suas informações têm sido altamente apreciadas pela população que segue ansiosamente a marcha dos acontecimentos. Ninguem lhe regateia louvores, embora uma ou outra informação colhida de fontes menos fidedignas nem sempre se confirme. A verdade, porém, é que Radio Club Português tem emitido de Lisboa noticias sensacionais que recebe em primeira mão e que constituem novidade em Espanha, onde o posto português alcançou uma popularidade invejavel. Os proprios jornais espanhois servem-se das suas informações e enchem paginas inteiras com o serviço estenografado de Radio Club Português.

Durante os dias em que esteve retido em Navalmoral de la Mata, o nosso enviado especial nunca se sentiu só. A voz dos lucotores de Radio Club Português acompanhava-o sempre, tanto nas horas calmas como nas horas dramaticas que ali passou.

A afluencia de voluntarios em Madrid

MADRID, 1—A Radio oficial de Madrid informou de madrugada, que o ministerio da Guerra torna publico que, perante a extraordinaria afluencia de voluntarios e a concentração das classes de 1934, se torna impossivel dar alojamento a todos nos quarteis, pelo que avisa que os soldados que não tivéram onde ficar, deverão dirigir-se ao «Ayuntamiento» que os distribuirá por outros locais.—(United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A CONTAS COM A POLICIA

Roubo audacioso

de uma maquina de escrever

Ha dias apareceu num estabelecimento de venda de maquinas de escrever, pertencente ao sr. Justiniano Gonçalves, na calçada do Carmo, um individuo que disse ser empregado da Repartição de Fiscalização e Impostos do Ministerio das Finanças e que, nessa qualidade, ia comprar uma maquina de escrever.

Queria coisa boa. Que era lá para a repartição.

Viu; observou; apreciou; e acabou por adquirir uma maquina por 1.800$00. Que lha levassem á repartição, com o respectivo recibo.

O empregado da casa levou a maquina e levou o recibo respectivo, conforme as ordens do freguês. Mal entrou no corredor, apareceu-lhe um individuo que lhe pediu a encomenda e a conta, mandando-o esperar um pouco pelo dinheiro.

O homenzinho esperou, esperou, até que, tendo-se convencido de que o cliente não voltava a aparecer, decidiu percorrer todas as secções, onde lhe disseram que não tinham encomendado maquina alguma..

O caso foi comunicado á P. I. C. e posto um agente em campo foi a maquina descoberta numa casa de penhores da rua do Norte.

Pelo mesmo processo, tambem ficou sem 1.500$00 de fazendas a Sociedade Industrial Trigo, da rua da Madalena, 109.

O DR. ARMINDO MONTEIRO

abandonou hoje Londres

LONDRES, 1.—O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, dr. Armindo Monteiro, que veio passar alguns dias em Londres, deixou esta capital, acompanhado por sua esposa. Foi cumpimentado na estação pelo consul de Portugal e pelo secretario do ministro dos Negocios Estrangeiros inglês, Millier.

O dr. Armindo Monteiro vai embarcar em Tilbuy, a bordo do paquete *Highland Princess.*—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Uma importante diligencia do alto comissario britanico

JERUSALEM, 1—Anuncia-se que o alto comissario britanico chegou de avião a Amman, a fim de realizar uma imortante conferencia com o Emir Abdullah acêrca dos repetidos ataques levados a efeito pelos arabes na região do Irak.

As autoridades britanicas resolveram patrulhar convenientemente toda aquela zona e castigar severamente todos aqueles que ataquem as forças inglesas.—(United Press).

As guarnições alemãs da Renania

serão hoje reforçadas?

BERLIM, 1.— Os circulos oficiosos declaram ignorar se se efectuará hoje o reforço das guarnições alemãs na zona desmilitarizada do Reno.— (Havas).

Incendio num 4.º andar

Na rua do Carmo, 16, 4.º andar, declarou-se hoje, pelas 14 horas, um principio de incendio causado pelo menor de 7 anos Luiz Filipe Soares Fernandes que, brincando com fosforos, lançou fogo aos colchões duma cama. Compareceu material da 1.ª e 2.ª companhias de Sapadores Bombeiros, e a 1.ª secção de Voluntarios, sendo o fogo extinto com seis agulhetas, sob a direcção do 1.º e 2.º comandante, adjunto tecnico e varios chefes.

Alem da cama, arderam roupas, moveis e parte do madeiramento.

Só se ALMOÇA bem no
TAMARIZ ESTORIL
e AMANHÃ vou lá
Mariscos
EMENTA: Frios variados — Pescada de Cascais á inglesa — «Navarins» de carneiro, ou Escalopes de vitela milanesa — Doce e Fruta: 15$00.

Leiam os pequenos anuncios

do Diario de Lisbôa

NASH

Cabriolet décapotable
Vende-se
Garage Popular
Travessa do Noronha, n.º 15

DINHEIRO

Empresta-se o seu valor s/ouro, prata, joias, papeis de credito e Cautelas do Monte Pio Geral, bom como Moveis, Maquinas, Roupas, Louças, Calçado, etc. **A Compensadora,** Av. Elias Garcia, 86, ao Campo Pequeno — Telefone 49502

TITINA GOMES

Parteira-enfermeira. Pela Faculdade de Medicina de Lisboa. Partos e tratamentos das doenças de senhoras em Lisboa ou fóra. R. Campolide, 5, 1.º D. Telef. 48527. Serviço permanente.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

Marisqueira

Café Restaurante
Telefone 234 Cascais

Este estabelecimento tem um esmerado serviço cosinha á portugueza e lista. Serviço de Bár, mariscos, Almoços e Jantares a preço fixo. Gabinetes no 1.º andar abérto durante a noite.

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVRLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.
Sociedade Fomento Comercial L.da
RUA DA BETESGA, 57, 1.º
TELEFONE 2 1865

Os Automobilistas

encontrarão as peças para os seus carros na casa
Alves & Carrasqueiro, L.da
R. Alves Correia, 47
Tel. 2 0186

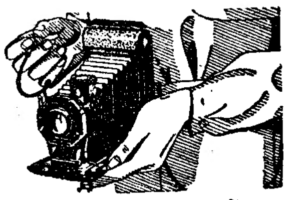
Aos estrangeiros

Bons quartos e boa comida só na Pensão Francesa. R. Anchieta, 5 (Chiado) Tel. 2 4437.

PARTEIRA

Beatriz Nobre Part.ª Enf.ª especializada de 1.ª classe, da «Mat. Dr. Alfredo da Costa». Partos e Tratamentos. Av. Miguel Bombarda, 69, 3.º — Tel. 47376.

3$50 - 6$00 - 9$00



E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK, com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147

No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

10$00

E' o preço porque V. Ex. pode adquirir um fato das melhores fazendas. Dirija-se á **Altaiataria Barata, rua da Vitoria, 73, 3.º, Lisboa.**—Telef. 28 81.

VULCANIZAÇÃO e recauchutagem de Pneus

com absoluta garantia
A. BRITO REIS
PRAÇA DO CHILE, 8-A
Telef. 47338

Parteira

Enfermeira

Partos e tratamentos. Preços modicos. Travessa da Peixeira, 7, 2.º (a S. Bento).

BOM CAFE'

em aroma, paladar e qualidade, só o vende

"A MORENINHA"

346, Rua dos Fanqueiros, 348
(Em frente ao portão da Praça da Figueira)

Termas de Luso

CURA DE DESINTOXICAÇÃO—Aguas de diurese com poderosa acção dissolvente do acido urico e ureia, impedindo a formação de calculos e areias. Soberanas no tratamento das doenças do rim e em todas as manifestações artriticas. Aguas das mais radioactivas do mundo, pelo que têm uma acção sedante sobre o sistema nervoso e circulatorio, sendo, por isso, as melhores para o tratamento de hipertensão, doenças das senhoras e nas manifestações dolorosas do reumatismo, gôta, etc.

Nos autos de acção de despejo que por falta de pagamento das rendas desde Setembro de 1935 em diante Candida da Conceição Lopes de Oliveira move contra João dos Santos, viuvo, operario, inquilino do 2.º andar, direito, do predio da rua de S. Ciro, 57, patio, letra B, desta cidade,—correm éditos de quinze dias, contados da publicação do ultimo anuncio, citando o réu, dito João dos Santos, para dentro do prazo dos éditos impugnar, querendo, a mesma acção.—Lisboa, 18 de Julho de 1936.

O Chefe da 2.ª secção da 1.ª vara
Candido José de Carvalho.
Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito
A. Rapazote.

Quere a sorte grande? Habilite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

A. C. P.

comunica que está esgotada a lotação do

XV Expresso-Popular

que vai a **Setubal** no proximo domingo e que **Setubal** é o destino do

XV Expresso Popular

que se realiza em 9 de Agosto.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h,
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Uma boa agua

é a base de boas digestões. Prefira a da «Fonte da Sabuga», Sintra. Tel. 2 3141 e Sintra 88.

Os Cafés da Estrela d'Alva

torrados e moidos á vista dos clientes no nosso torrador electrico que temos na montra têm como não ha outros, a maior pureza. Compre V. Ex.ª hoje mesmo por experiencia ou faça o seu pedido por o telefone 2 7972

á Estrela d'Alva,
Rua de S. Paulo, 122-124

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Assistencia—Doenças das crianças	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas	A's 11 h.

APPLICA

E' o penso rápido que cura rápido, e, uma caixa de **Applica** que custa 10$00 ou 12$00 apenas, e é suficiente para muitos pensos, constitui um autentico Posto de Socorros que se transporta no proprio bolso.

Indispensavel aos que trabalham e aos que passeiam.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Pedidos a **Costa Santos & Stadlin, Lda.**

Rua da Trindade, 15, 1.º — LISBOA — Telefone 2 5970

FOGÃO HIPOLITO

é o fogão da Moda, por ser muito economico

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

MOSAICOS

Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CURIA

O mais poderoso agente terapeutico nas calculoses renais.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Sede no Rio de Janeiro

Representantes em Portugal

Banco Pinto & Sotto Mayor

Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo, Chaves, Vizeu e Regoa

Dividendo do 1.º semestre de 1936

Desde 3 a 31 de Agosto, e em todas as quintas feiras seguintes, estará a pagamento na nossa Séde e Filiais, o 31.º dividendo das acções do Banco Português do Brasil, á razão de 5 0/0 ao ano ou seja Réis: 5$000 por acção, sujeito aos impostos brasileiro e português.

A assinatura nos recibos das acções nominativas deve ser devidamente abonada ou reconhecida por notario.

Lisboa, 30 de Julho de 1936.

Banco Pinto & Sotto Mayor

O DUELO, conto por Virginia Mota Cardoso.
AR! SOL! LIBERDADE!..., por Adelaide Pereira da Guia.
UM INIMIGO PERIGOSO, por Elvira Pais dos Santos.
ANOITECER A' BEIRA-MAR, por Matilde Wenceslau.

são quatro artigos que vão ser apreciados inteiramente por todas as leitoras da

FÉMINA

a grande revista feminina portuguesa, dirigida por Helena de Aragão.

No numero 142, desta revista, ontem posto á venda, a par daqueles quatro artigos, encontram ainda as leitoras bastante assunto de grande interesse, como, por exemplo, os belos modelos de vestidos que são apresentados a côres, lindos «crochets», «sachet» para luvas, etc., etc.

A

FÉMINA

insere as suas secções habituais, vida mundana em Lisboa e Porto, «Cartas a uma poetisa», etc., etc.

24 paginas cheias de assuntos plenos de interesse
Muitas gravuras a côres e a preto—Capa a côres

ESC. 1$50

á venda em todos os estabelecimentos do genero

Oleados de Cortiça

O melhor e mais higienico revestimento para chão

As melhores qualidades e preços na *Sociedade de Tapeçarias, Ltd.ª*

Rua Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

AS LOIRAS

camomila russa, para fazer os cabelos loiros, frasco 0$00

Primol é a unica tinta que pinta em 15 minutos e que não estraga os cabelos, vende porções de 5$00 e ensina a pintar, manda a cobrança o CABELEIREIRO DO ROSSIO, 93, no 1.º andar

O MOMENTO INTERNACIONAL

Mussolini, Schuschnigg e Hitler

tiveram um encontro misterioso

PARIS, 1.—Segundo informações que o jornal «Le Matin» recebeu de Veneza, parece que se efectuou o encontro de Mussolini, Schuschnigg e Hitler, apesar dos energicos desmentidos do governo italiano e do misterio que se fez em redor da entrevista. Todos os indicios materiais, e entre eles as medidas severas da Policia, vêm justificar a veracidade da noticia. Schuschnigg esteve, pois, em territorio italiano e da Alemanha alguem veio mais a vontade e a discreção das artes interessadas não foram desta vez contrariadas. Portanto, continuam envolvidas em misterio as conversações.

Ha tempo as chancelarias de Viena e Roma tinham combinado que Mussolini iria á raia de Grado pagar a Schuschnigg a visita que este lhe fizera no castelo de Romagna mas, desejando manter discreção em redor do encontro, os dois homens de Estado mudaram o local da entrevista. Schuschnigg saiu ontem de Grado para Trieste, onde tomou o «expresso» de Bolonha. As milicias fascistas guardavam a linha em todo o trajecto do comboio. E, durante o precurso, perdeu-se a pista de Schuschnigg. Quanto ao que respeita a qualquer individualidade vinda da Alemanha, pode-se apenas afirmar que passaram a fronteira italiana alguns automoveis «nazis» com aspecto oficial, seguindo com grande velocidade para o centro do país.—(Havas).

A situação austriaca tende a agravar-se bastante

VIENA, 1. — Apesar de centenas de elementos nazis terem sido presos, em consequencia de se manifestarem hostilmente contra o actual governo, ontem á noite voltaram a registar-se nesta capital grandes demonstrações anti-governamentais.

A Policia carregou sobre os manifestantes, empregando bombas de fumo e de gases lacrimogeneos. Foram efectuadas mais prisões. A situação tende a agravar-se. — (United Press).

A polonia quere colonias e vai reclama-las em breve?

VARSOVIA, 1. — Apareceram nos jornais da manhã varios artigos, que provavelmente foram inspirados pelo governo e em que se declara abertamente que a Polonia apresentará, em data oportuna, reclamações para que lhe sejam concedidas colonias, em virtude dos seus territorios actuais não comportarem o povo polaco. — (United Press).

Os preparativos para a Conferencia dos locarnianos

LONDRES, 1.—Em virtude dos governos da Italia e do Reich terem respondido afirmativamente ao convite para participarem na conferencia das cinco potencias locarnianas, vão começar os preparativos para a sua realização.

Conforme o ministro dos Estrangeiros informou, por ocasião do debate sobre politica externa, nos Comuns, os preparativos levarão certo tempo, posto que, todas as partes interessadas desejam que o terreno esteja completamente preparado por prévias conversações pela via diplomatica.

Segundo noticias recebidas de Roma, pelos jornais ingleses, o governo italiano aceitou o convite *em principio*.—(Havas).

Aeronautica

Receia-se que se tenha perdido um avião comercial com 10 pessoas

LONDRES, 1. — Receia-se que o avião comercial «Cloud of Iona», da carreira das Ilhas Guernsey-Jersey, se tenha perdido com as dez pessoas que transportava. O avião partiu ontem, ás 19 horas, de Guernsey e devia chegar 20 minutos depois a Jersey. Supõe-se que o aparelho fez uma amaragem forçada. Os barcos salva-vidas de Jersey e Guernsey fizeram pesquizas durante toda a noite ajudados por outros navios que se encontravam naquelas paragens e de manhã cooperaram nessas operações dois aviões militares. Todas as pesquizas que têm sido dificultadas pelo mau tempo, têm sido até agora infrutiferas. — (Havas).

O «raid» Inglaterra-Australia

LONDRES, 1. — Informam de Karachi que Lord Sempill, que partiu de Inglaterra na quarta-feira, com o proposito de fazer a travessia aerea, Inglaterra-Australia em três dias e meio foi forçado pelo mau tempo a voltar para trás, aterrando em Jask, donde havia levantado vôo ontem.—(Havas).

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Velo d'Oiro»
Politeama—A's 21 e 30.—«Xa[illegible]».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal»
Avenida—A's 21 e ás 23—«O Moinho do Diabo».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Coliseu—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15
Olimpia- Das 14 e 30 ás 0
Pavilhão Portugues- A's 21.
Capitolio—A's 21
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto

Antes de aplicar o pó de arroz ou pinturas friccione a cutis com

Creme Nivea

que lhe proporciona uma aderencia mais uniforme, tornando mais bela a sua aderencia

CREME NIVEA

tem tambem a vantagem de evitar que os poros fiquem impedidos pelo pó de onde resultam as frequentes erupções da pele

Usa-se de dia e á noite, pois não deixa brilho

A' venda em todas as bôas farmacias, drogarias, e perfumarias

Administração Geral do Porto de Lisboa

ANUNCIO

Concurso para a exploração do Estaleiro Naval da Administração Geral do Porto de Lisboa

No dia 15 de setembro do corrente ano, na séde da Administação Geral do Porto de Lisboa, no Cais do Sodré, proceder-se-á á abertura das popostas recebidas para a concessão da exploração do Estaleiro Naval da Administração Geral do Porto de Lisboa.

A praça será aberta ás quinze horas daquele dia.

O programa e caderno de encargos do concurso estão patentes todos os dias uteis, das dez ás dezasseis horas, na séde da Administração Geral do Porto de Lisboa.

O deposito provisorio para a admissão ao concurso é de Esc. 400.000$00 e o definitivo, em caso de adjudicação, é de Esc. 800.000$00.

Estes depositos serão feitos na Caixa Geral de Depositos, sendo as respectivas guias passadas pela Administração Geral do Porto de Lisboa, até ás doze horas do dia 14 daquele mês.

Em tudo que diga respeito a este concurso seguir-se-á o estabelecido nas instruções para arrematação e adjudicação de obras publicas e fornecimentos e suas respectivas liquidações, aprovadas pela portaria n.º 7.702 de 24 de outubro de 1933, sendo excluidas as propostas que não obedeçam rigorosamente ao preceituado nas mesmas Instruções.

Lisboa, 31 de julho de 1936.

O Administrador Geral, *Salvador de Sá Nogueira.*

HAVAS

Os dentes perfeitos são a sua razão primordial. O creme dentífrico Kolynos realiza êste milagre. Faz espuma abundante que destrói os gérmens da cárie, perfumando o álito.

ECONÓMICO: 1cm. sôbre a escôva *sêca* é bastante.

CREME DENTÍFRICO KOLYNOS

branqueia os dentes sem artifícios

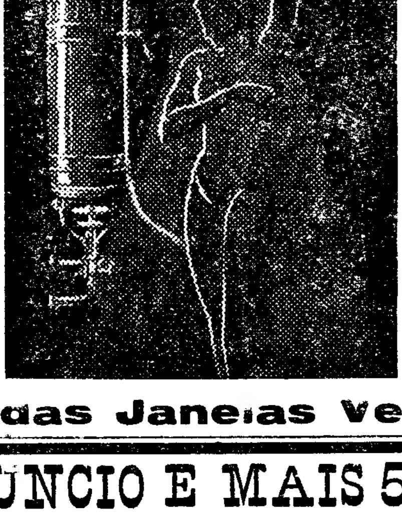
Representante: RAUL GAMA
R. dos Douradores, 31 Lisboa

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas **Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade**

F. A. G.



VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

A **FABRICA POLO**, correspondendo á preferencia que o publico lhe vem dando, participa que a partir de hoje, 1 de Agosto, os seus **"Gelados de Veneza"**, de inexcedivel qualidade e apresentados nos mesmos lindos copinhos, serão vendidos ao preço de **UM ESCUDO** cada copinho.

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas as 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 4 6640

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Na fronteira francesa ouve-se de quando em quando
o troar dos canhões rebeldes e governamentais

A luta perto da fronteira francesa

HENDAIA, 1 (Do enviado especial da Havas).*—Esta manhã deminuiu a intensidade do canhoneio. De longe em longe, porém, ouve-se ainda o troar do canhão. A população de Hendaia, esperando uma acção decisiva, veio toda para os pontos altos da fronteira a observar o que se passa em territorio espanhol. A's 10 horas via-se, ao binoculo, um grupo de governamentais, ocupando um alto á esquerda da Montanha das Três Coroas, que domina a região de Irun. Corre que os governamentais pensam lançar nova ofensiva contra Oyarzun, desta vez com camiões blindados. A posição é, com efeito, importante. Os rebeldes farão, de resto tudo para conseguirem alcançar o mar, por Pasages, S. Sebastian ou Bilbau, pois o acesso livre á costa é primordial sob o ponto de vista abastecimento.—(Havas)*

MADRID, 1.—(Do enviado especial da Havas).—Percorremos ontem á tarde diversos sectores da «frente» do Guadarram, e terras das cercanias do campo de batalha. Nos lugares mais proximos da «frente» tomaram-se as devidas precauções. Torrelodones e Escorial, mais afastados, fazem vida normal. O abastecimento da zona não é escasso, tanto mais que os possuidores de gado das imediações mandam-no, por ordem do governo, todo para os matadouros de Madrid. O presidente do Conselho de Administração do «Monte-de-Piedad» (Caixa de Emprestimos) andou na zona, com um camião, a distribuir tabaco, mantas e outros artigos aos combatentes.

Falámos com um oficial do Estado-Maior, o qual nos disse que esperava dum momento para o outro a batalha decisiva, que seria o assalto de Leon. «Para esse efeito, naquele sector acumulam-se—acrescentou—forças importantes. Neste sector da «frente» tem operado a coluna do tenente-coronel Mangada a qual conseguiu tomar—segundo se informa—Naval del Marquez, aprazivel estancia de verão e que por duas vezes esteve em poder dos revoltosos».

A's 18 e 30 de ontem, formou-se naquela localidade um comboio que trouxe para Madrid mais de 1.000 veraneantes que ali tinham sido apanhados pelos acontecimentos.

Com o general Riquelme, percorremos a «frente» nas proximidades do Alto de Leon, que, com o alto de Navacerrada, formam os pontos mais estrategicos da batalha e estão sob o comando directo de Riquelme. Observámos que a posição dos combatentes, naquela parte da serra, não sofrera modificação sensivel. O avanço para o Alto de Leon, se o houve, não é digno de nota.

A's 5 da madrugada de ontem, os revoltosos iniciaram um bombardeamento sobre o lugar de Guadarrama, onde houve estragos e 3 mortos. Até o meio dia o canhoneio intermitente fez-se ouvir por todo o vale. As comunicações telegraficas ficaram muito avariadas. Parece que um dos objectivos do bombardeamento era cortar a estrada e impedir assim o avanço de reforços.

Continuam a fazer-se prisioneiros, como em todas as campanhas.

A' ultima hora da tarde de ontem o general Riquelme disse que estava muito satisfeito, pois lhe parecia que a guarda avançada do Alto de Leon não recebia os reforços necessarios. Quanto a Puerto de Navacerrada, terra de tradições como estancia de inverno e verão, os governamentais artilham-na o mais possivel. Percorremos esta parte da linha tambem e observamos calma, dum lado e doutro—calma que dura ha quatro dias. Aqui e além uns tiros isolados e foi tudo. O Estado Maior pensa que por aquele lado os revoltosos esperam reforços de Segovia e calcula em 600 homens o total concentrado pelos rebeldes naquele ponto. A deputada da Esquerda Republicana Victoria Kent anda pelas imediações a visitar os hospitais de sangue.—(Havas).

As milicias estavam constituidas desde o mês de fevereiro?

MADRID, 1.—Acompanhado pelo «comandante politico» Martin Parapar, um representante da Havas visitou ontem o convento dos Irmãos Paulistas em Guadalajara, transformado em quartel pelas milicias. Parapar pertence aos jornalismo madrileno e colabora em varias publicações estrangeiras, nomeadamente a «Claridad» de Buenos Aires. A guerra civil fez dele o chefe duma das milicias populares, que colaboram activamente na luta contra os rebeldes.

O antigo convento abriga actualmente 350 homens e provavelmente este numero será duplicado. O representante da Havas teve ensejo de verificar que o predio está intacto, nomeadamente a capela, donde foram retirados os objectos de culto e guardados num quarto proximo, que tambem serve para deposito de espingardas.

Quanto á organização das milicias, o representante da Havas conseguiu obter as seguintes informações:

Foram constituidas logo após a vitoria eleitoral das esquerdas em 16 de fevereiro. A sua existencia não era oficial, mas beneficiavam duma larga tolerancia da parte das autoridades. O seu armamento era especialmente constituido por pistolas e revolveres. Ao dar-se o levantamento militar o governo como que oficializou as milicias e mandou-lhes distribuir espingardas Mauser e metralhadoras. Embora se mantenha independente, a milicia tem agora a sua organização: é constituida unicamente por voluntarios, a maior parte dos quais são operarios ou camponeses, pertencentes aos partidos da Frente Popular, á União Geral dos Trabalhadores e á Confederação Nacional do Trabalho. Não obstante os membros dos partidos proletarios constituirem actualmente a sua grande maioria, as milicias combatem pela Republica na sua força actual. Cada grupo compreende em geral 500 homens, sob as ordens dum delegado da Frente Popular, denominado «Comandante politico» com dois adjuntos—um «comandante militar» e um «comandante da organização»; o primeiro é especialmente encarregado da instrução militar. O «comandante da organização» tem a seu cargo os serviços de abastecimento, alojamentos, etc. A maior parte dos «comandantes militares» são sargentos em actividade ou reformados. Cada grupo é independente e é livremente que se junta a uma coluna leal. E' igualmente senhor do seu abastecimento, que se opera por meio de requisições pagas com vales assinados pelo «comandante politico». De acôrdo com a Frente Popular, as milicias requisitaram os conventos ou predios da aristocracia.

Na visita que fez ao convento dos Paulistas, o representante da Havas teve a surpresa de se encontrar com dois estudantes tcheco-slovacos, que vindos de Praga para os Jogos Olimpicos populares de Barcelona, se alistaram nas milicias populares para «defenderem a Liberdade» e pedem instantemente que os deixem partir para a frente de combate.—(Havas).

Uma ordem do governo de Madrid

MADRID, 1—O Governo pubicou a seguinte ordem:

«Todos os trabalhadores não milicianos deverão voltar ao trabalho na proxima segunda-feira. Todos os ministros ocupam-se actualmente da depuração do pessoal das repartições, a fim de que nelrs só haja funcionarios exclusivamente republicanos».—(H.)

O novo governo catalão

BARCELONA, 1.—Os membros do novo governo catalão Esteve, Mestres, Gassol e Prunes formavam parte do gabinete anterior com as mesmas pastas, excepto Prunes, que tinha a seu cargo a Economia e Agricultura dividida agora por dois. A pasta de Higiene e Assistencia Social foi tambem desdobrada. As novas pastas, que acabam de ser criadas, são as de Obras Publicas, Defesa Nacional, Abastecimentos e Comunicações.

O conselheiro da Agricultura representa os «rabassaires», em numero de 30.000 na Catalunha. Deve observar-se que o novo Partido Operario de Unificação Marxista (formado por comunistas dissidentes e C. N. T.) não está representado no governo, mas presta-lhe apoio. Comorera e Vidielle pertencem ao Partido Socialista Unificado, aderente da Internacional Comunista. Espana, Rauret, Tarradellas, Ruiz Puig e Ferreter são deputados do Parlamento Catalão. Comorera, Calvet e Gassol, deputados do parlamento de Madrid. Companys ficou com todas as prerrogativas de Presidente da Generalidade e Casanovas fica com as funções executivas da Presidencia do Conselho.—(Havas)

Deixaram a Espanha 217 estrangeiros que viviam em Madrid

MADRID, 1.—Entrevistado por um representante da Agencia Havas, o ministro dos Negocios Estrangeiros fez as seguintes declarações:

—Cumpre-nos repetir mais uma vez que os socialistas e os comunistas, e duma maneira geral as classes operarias, cooperam energicamente na defesa da Republica democratica e que estão inteiramente ao lado do governo, que representa o regime republicano constitucional. São absolutamente falsas certas insinuações de divergencias entre o governo e as organizações politicas e sindicais. Contrariamente a certos boatos, os bens dos estrangeiros estão perfeitamente asegurados. Até agora de alguns milhares de estrangeiros que vivem em Madrid apenas 217 deixaram o país».—(Havas).

Em Santander, as lições continuam...

MADRID, 1—A Radio oficial de Madrid, instalada no Ministerio do Interior, informou hoje de madrugada que o Ministerio da Instrução Publica comunicou que o reitor da Universidade Internacional de Santader continua a dar, normalmente, os seus cursos de verão e com toda a segurança para os professores e alunos estrangeiros, que ali se encontram.—(United Press)

Morte dum jornalista português

O emigrado politico português Leonardo dos Santos Morais, que ficara gravemente ferido em combate na frente do Guadarrama, veio a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Leonardo Morais

Tratava-se de um estudante portuense que emigrou para Espanha após a revolução de fevereiro de 1927 e que colaborava com assiduidade em diversos jornais espanhois, entre os quais «El Liberal» e «La estampa».

Leonardo dos Santos Morais, que era conhecido pelas suas idéas avançadas, alistara-se numa das colunas governamentais que partiram para o Guadarrama, sendo ferido em combate por um estilhaço de granada.

O governo explica a falta de rapidez da sua acção

MADRID, 1—A Radio oficial de Madrid anunciou, de madrugada, que o Governo faz constar, que só o desejo de poupar a população civil, detrás da qual se acobertam os rebeldes, é que o tem levado a não agir mais rapidamente, pois, de contrario, a esta horas estariam já aniquilados todos os focos rebeldes, que ainda exictem.—(United Press)

A atitude de Angel Pestaña

VALENCIA, 1.—O deputado Angel Pestaña, chefe do partido socialista, que chegou de Barcelona, declarou que se colocava inteiramente á disposição das autoridades para cooperar no abastecimento da capital.—(Havas).

Mais um cruzador inglês em Gibraltar

LONDRES, 1.—Informam de Gibraltar á *Reuter* que chegou áquele porto o cruzador britanico *Galatea*.—(Havas).

José Garcia «Algabeño»

José Garcia «Algabeño», o «espada» que em Sevilha morreu lutando com os comunistas, era filho do matador do mesmo nome e, como seu pai, veiu varias vezes a Lisboa, onde ambos contavam muitos amigos. Foi em Lisboa que «Pepe Algabeño» toureou pela primeira vez a cavalo, modalidade que cultivou no final da sua vida artistica. Muito relacionado com aristocratas, distinguiu-se quando da sublevação do general Sanjurjo em Sevilha e, algum tempo depois, em Malaga, alvo dum atentado extremista que o atingiu gravemente e tambem a um seu irmão que o acompanhava. Com sua esposa, pertentecente a uma nobre familia sevilhana, esteve então alguns meses em Lisboa, para se restabelecer. O general Queipo de Llano havia ha dias elogiado a valentia de «Pepe Algabeño» que, afinal, lutando com homens, perdeu a vida que os touros lhe pouparam.

RETIRO DA SEVERA (Esplanada ou Salão)
A actriz-cantadeira Adelina Fernandes
Maria Virginia — José Porfirio
Entrada franca

Costa do Sol
Aviso ao publico
O gelo da fabrica de Cascais que é feito com agua purissima captada dos granitos da Serra é fornecido a domicilio exclusivamente pelas camionetas desta fabrica, NÃO TENDO CARROÇAS DE DISTRIBUIÇÃO. Venda permanente. Telefone: 131—Cascais.